

# NOVAS PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA OS JOVENS EM RUBIATABA-GO

Francinaldo Soares de Paula<sup>1</sup>  
Gabriel Vitor Cunha do Carmo<sup>2</sup>  
Hiago Magalhães Lino<sup>3</sup>  
João Victor dos Santos Braga<sup>4</sup>  
Lais Keren Rodrigues Lira<sup>5</sup>  
Maria Paulla Inácio Porto Vidigal<sup>6</sup>  
Fabiola Sara Xavier Costa<sup>7</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa aborda o empreendedorismo como um processo de introdução de novos negócios, destacando a importância da formação acadêmica na mitigação de riscos e compreensão das fases e desafios empresariais. A pesquisa concentra-se em uma oficina, "Opções de Investimentos para Iniciantes com Pouco Capital," projetada para apresentar perspectivas inovadoras sobre empreendedorismo, especialmente entre jovens. A metodologia envolveu um Workshop e questionários estruturados, analisando o perfil e comportamento de 44 participantes em relação ao mercado financeiro. Os resultados revelaram uma diversidade de objetivos, estratégias de investimento, fontes de informação e perfis de investidores. Destaca-se a importância de compreender o efeito "bola de neve" nos investimentos, onde os lucros se convertem em novas oportunidades. A pesquisa fornece insights valiosos para orientar estratégias educacionais e financeiras.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Educação Financeira, Comportamento do Investidor, Jovens Empreendedores,

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo, conceituado como o ato de empreender e solucionar problemas ou situações complexas, refere-se ao processo de introdução de novos negócios ou alterações em empresas já estabelecidas. Atualmente, observa-se um aumento no número de indivíduos que optam por empreender motivados por aprendizado e experimentação na estruturação e manutenção de empreendimentos (CUNHA, 2020).

Embora a motivação própria seja um impulsionador significativo para o empreendedorismo, é possível simplificar e estimular esse processo por meio da formação acadêmica, integrando disciplinas específicas e projetos de estímulo ao empreendedorismo nas instituições de ensino. Embora essa formação não assegure o sucesso empresarial, desempenha

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração, Professor da Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: [atividadelivre@hotmail.com](mailto:atividadelivre@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: [bielvlogiko@hotmail.com](mailto:bielvlogiko@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: [hiagolino2002@gmail.com](mailto:hiagolino2002@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: [joaov\\_braga@hotmail.com](mailto:joaov_braga@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: [lkerennlira@gmail.com](mailto:lkerennlira@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: [mpvigal@gmail.com](mailto:mpvigal@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: [fafasara12@gmail.com](mailto:fafasara12@gmail.com)

um papel crucial na mitigação de riscos e no entendimento das fases e desafios que podem surgir (NASCIMENTO, 2022).

A crescente demanda por disciplinas de empreendedorismo destaca a necessidade de desenvolvimento gradual da pesquisa na área de ensino de empreendedorismo, especialmente em campos com histórico acadêmico tradicional, afastados das esferas de geração e administração de negócios.

Como parte desse contexto, foi concebida uma oficina com o objetivo de apresentar aos jovens, perspectivas inovadoras sobre empreendedorismo. A oficina, intitulada "Opções de Investimentos para Iniciantes com Pouco Capital", buscou não apenas fornecer alternativas empreendedoras acessíveis, mas também oferecer aprendizados aplicáveis ao longo da carreira profissional, incluindo o manejo eficiente de recursos financeiros para o futuro, como a garantia da aposentadoria.

Os objetivos desta pesquisa incluem não apenas investigar e apresentar a cultura de investimentos aos jovens, mas também destacar a importância do tempo dedicado aos estudos para obter resultados significativos nos investimentos. Além disso, busca-se elucidar a necessidade de compreensão do efeito "bola de neve", onde os lucros dos investimentos se convertem em novas oportunidades na carteira do investidor.

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada neste projeto de pesquisa e extensão visou conhecer o perfil e comportamento dos participantes em relação ao mercado financeiro. O grupo organizou um Workshop com o tema "Opções de Investimentos para Iniciantes com Pouco Capital", contando com a participação de um facilitador. O estudo foi conduzido por meio de questionários estruturados, desenvolvidos para capturar dados e revelar insights valiosos sobre as práticas de investimento e as preferências individuais.

Para garantir a representatividade dos resultados, foi selecionada uma amostra diversificada, composta por 44 participantes. Essa amostra abrangeu diferentes faixas etárias, gêneros, estados civis, níveis de escolaridade e faixas de renda, proporcionando uma visão holística do comportamento de investidores em uma variedade de contextos sociais.

Os dados foram coletados por meio de questionários online, distribuídos de maneira ampla e acessível aos participantes. As questões foram formuladas de maneira clara e objetiva, abrangendo aspectos como o envolvimento no mercado financeiro, tipos de investimentos preferidos, objetivos financeiros, perfil de investidor, fontes de informação e estratégias de tomada de decisão.

Após a coleta dos dados, uma análise qualitativa e quantitativa foi conduzida para extrair padrões, tendências e relações entre as variáveis estudadas. Os resultados foram organizados e tabulados de forma a facilitar uma compreensão profunda do comportamento do investidor em diferentes cenários.

A inclusão de cenários hipotéticos na pesquisa permitiu explorar as preferências dos participantes diante de situações fictícias de ganhos e perdas. Esses cenários forneceram insights valiosos sobre a tolerância ao risco e as escolhas financeiras em contextos específicos.

A análise demográfica dos participantes, incluindo idade, gênero, estado civil, escolaridade e renda, acrescentou uma camada adicional de compreensão aos resultados. Esses fatores demográficos foram cruciais para contextualizar as escolhas e atitudes dos investidores em relação ao mercado financeiro.

É importante destacar que, embora a pesquisa forneça insights valiosos, ela apresenta algumas limitações. O tamanho da amostra e a natureza autorrelatada das respostas podem influenciar os resultados. Além disso, todos os aspectos éticos relacionados à privacidade e confidencialidade dos participantes foram estritamente observados durante o processo de coleta e análise dos dados.

## **RESULTADOS**

O grupo organizou um Workshop com o tema "Opções de Investimentos para Iniciantes com Pouco Capital", contando com a participação do facilitador Michel Amaral, contador e especialista em Docência Universitária e Planejamento Sucessório. Durante a palestra, o facilitador abordou conceitos de renda fixa e variável, oferecendo uma visão abrangente do mercado financeiro e estratégias de investimento. O evento proporcionou não apenas teoria, mas também oportunidades práticas para aplicar o conhecimento adquirido, além de permitir um espaço para perguntas e esclarecimento de dúvidas.

A oficina, direcionada a um público jovem, teve como objetivo introduzir o empreendedorismo digital e mostrar como investir com capital limitado. Michel Amaral compartilhou insights sobre as melhores formas de investir em renda fixa e variável, destacando os desafios e riscos envolvidos. O enfoque foi capacitar os participantes a entender o mundo dos investimentos, incentivando-os a iniciar essa jornada desde cedo. O Workshop, realizado na Faculdade Evangélica de Rubiataba, envolveu 5 alunos e buscou transmitir conhecimentos essenciais para despertar o interesse dos jovens no campo dos investimentos.

A oficina, ministrada por Michel Amaral, teve como propósito oferecer aos jovens participantes novos conhecimentos sobre investimentos, explorando diferentes formas de poupar dinheiro e gerar ganhos. O foco principal era ampliar o entendimento dos jovens sobre investimentos, destacando como funcionam, os desafios envolvidos e os aspectos positivos e negativos de cada modalidade. A intenção era despertar a curiosidade dos participantes e incentivá-los a iniciar sua jornada de investimentos desde cedo, reconhecendo que quanto mais cedo se inicia, mais tempo há para os investimentos crescerem e se multiplicarem (NASCIMENTO, 2022).

Em um cenário digital dinâmico, a agilidade é crucial. Diante da constante mutação do ambiente online, é imperativo que o empreendedor demonstre flexibilidade e adapte suas estratégias prontamente, aproveitando novas oportunidades que surgem e ajustando seu curso quando necessário. O empreendedorismo online, especialmente no início, pode se revelar desafiador e frustrante, demandando resiliência e persistência para superar as adversidades.

A habilidade de lidar com o fracasso e extrair aprendizados é fundamental. No universo digital, a resiliência é um ativo valioso, pois permite ao empreendedor aprender com as experiências negativas, aprimorando seu negócio. Nesse contexto, o investimento se destaca como um caminho estratégico para aumentar as chances de sucesso nas atividades econômicas e gerar renda adicional (CARLOS, A. et al, 2017). No entanto, é uma empreitada que demanda planejamento, estudo contínuo, aprendizado com erros e acertos, sendo uma tarefa que se estende ao longo do tempo.

A pesquisa "Raio-X do Investidor 2021", conduzida pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros (ANBIMA), revela que 18,5% dos investidores brasileiros estão na faixa etária de 16 a 24 anos. A oficina realizada focou especialmente nesse grupo demográfico, oferecendo uma ampla visão sobre diversas formas de investimento, elucidando

os processos e os retornos esperados no futuro. O intuito é mostrar aos jovens que iniciar seus investimentos e empreendimentos desde cedo é um passo crucial para colher resultados mais expressivos no futuro.

Com os conhecimentos adquiridos na oficina, os jovens ganham a capacidade de iniciar investimentos mesmo com capital limitado, compreendendo as diversas abordagens de empreendedorismo, desde aquelas de menor risco até as mais complexas e desafiadoras. Essa formação proporciona aos jovens a oportunidade de crescer, internalizando o valor do dinheiro, capacitando-se para tomar decisões mais acertadas e administrar seus rendimentos de maneira eficaz ao longo da vida adulta.

A pesquisa visa apresentar dados coletados de uma pesquisa sobre o perfil e comportamento de investidores, abordando uma variedade de tópicos, desde os tipos de investimentos preferidos até as estratégias adotadas na tomada de decisão. A pesquisa contou com a participação de um grupo diversificado, abrangendo diferentes faixas etárias, gêneros, níveis de escolaridade, estados civis e faixas de renda.

#### Investimentos e Objetivos: Uma Interação Complexa

Os dados iniciais revelam que 30 dos participantes investem de alguma forma no mercado financeiro, enquanto 14 optam por não investir. A motivação para investir varia consideravelmente, com 13 participantes visando aumentar o patrimônio no longo prazo, 9 buscando ganhos no curto prazo e 6 focados em garantir a aposentadoria. Essa diversidade de objetivos ressalta a complexidade do cenário de investimentos, onde diferentes estratégias podem ser aplicadas para atender a metas específicas.

#### Perfis de Investidores e Fontes de Informação: Uma Análise Profunda

A pesquisa categorizou os participantes com base no tipo de investidor que se consideram, revelando que 21 se identificam como conservadores, 16 como moderados e apenas 1 como arrojado. A escolha das fontes de informação para a tomada de decisões também foi abordada, com 13 participantes confiando em corretores e profissionais do mercado financeiro, enquanto 7 optam por fontes mais abrangentes, como internet, televisão e revistas.

#### A Alocação de Recursos: Estratégias e Preferências

Quanto à alocação de recursos, os participantes apresentaram uma variedade de preferências. A renda fixa foi a escolha de 7 investidores, seguida pela poupança, escolhida por

12. Ações, imóveis e fundos multimercado também figuram nas escolhas, demonstrando uma diversificação nas estratégias de investimento adotadas.

#### Tomada de Decisão e Tolerância ao Risco: Um Estudo de Comportamento

A abordagem na tomada de decisão revela que 18 participantes pesquisam sobre o assunto, mas buscam aconselhamento profissional, enquanto 11 optam por conversar com amigos e/ou familiares para auxiliar em suas decisões. A análise da tolerância ao risco evidencia que a maioria dos participantes (34) opta por não vender uma ação após uma queda de valor, destacando uma resistência significativa à volatilidade do mercado.

#### Cenários Hipotéticos e Escolhas Financeiras: Insights Importantes

Cenários hipotéticos foram apresentados para entender as preferências em situações de ganhos e perdas. As escolhas revelam nuances interessantes, como a preferência por ganhos certos em detrimento de riscos, indicando uma aversão ao risco entre os participantes.

#### Perfil Demográfico e Considerações Finais

A pesquisa abrangeu uma amostra diversificada em termos de gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade e renda. Observa-se uma concentração significativa de participantes na faixa etária de 18 a 24 anos, provenientes principalmente de Rubiataba. Essa diversidade de perfil enriquece a análise, proporcionando insights valiosos sobre as diferentes abordagens e atitudes em relação aos investimentos.

## **CONCLUSÃO**

O propósito central deste trabalho consistiu em promover a valorização profissional e ressaltar a importância do desenvolvimento de diálogos formativos como um fator crucial para o avanço de uma carreira bem-sucedida. Nesse contexto, a conclusão destaca que os investimentos representam alocações estratégicas de recursos, como tempo, dinheiro ou esforço, visando obter benefícios no futuro.

Considerando a temática em foco, torna-se evidente que o entendimento dos conceitos fundamentais de investimentos desempenha um papel essencial na tomada de decisões financeiras. A oficina realizada apresentou de maneira clara sugestões de investimentos ao público-alvo, contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento no mercado de trabalho. Isso

proporciona oportunidades de empreender mesmo com recursos limitados, explorando áreas pouco tradicionais para jovens (CARLOS, A. et al, 2017).

Dessa forma, os resultados obtidos neste estudo têm o potencial de orientar os jovens na diversificação de seus investimentos, empregando estratégias como um planejamento financeiro sólido. Identificar metas financeiras, avaliar a situação financeira atual, criar um plano de investimento e economizar para futuras metas são práticas que, conforme evidenciado, podem auxiliar na prevenção de dívidas, proporcionando maior segurança financeira e, por conseguinte, alcançando a independência financeira.

Em conclusão, os dados coletados fornecem uma visão abrangente do perfil e comportamento de investidores, destacando a complexidade e a diversidade desse cenário. Essas informações são essenciais para orientar estratégias educacionais e de consultoria financeira, visando melhor atender às necessidades e metas específicas dos investidores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANBIMA. Raio X do investidor 2021 – ANBIMA. Disponível em: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/especial/raio-x-do-investidor-2021.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2021.htm) Acesso maio de 2023.

CARLOS, A. et al. INVESTIMENTOS: UM ESTUDO DE CASO NA FORMAÇÃO DE POUPANÇA DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS. (2017). Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/28225319.pdf> Acesso maio de 2023.

CUNHA, M. P.. O MERCADO FINANCEIRO CHEGA À SALA DE AULA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO POLÍTICA PÚBLICA NO BRASIL. Educação & Sociedade, v. 41, p. e218463, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES.218463>

NASCIMENTO, A. P. .. A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR BRASILEIRO. Orientador: Prof. Dr. José Marcos Carrera Junior. 2022. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - CAMPUS OSASCO, Osasco, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/63181/TCC%20-%20A%20educação%20financeira%20nas%20redes%20sociais.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso Junho de 2023.